

Desenvolvimento ninfal de *Edessa meditabunda* e *Chinavia ubica* em estruturas reprodutivas

Pedro Henrique N. Cintra; Brenda A. Constantino²; Higor de S. Rodrigues³;
Gislaine A. Carvalho³; Edson Hirose³

O complexo de pentatomídeos da soja abrange pragas secundárias como *Edessa meditabunda* e *Chinavia ubica* (Hemiptera: Pentatomidae) que, até o momento, não causam tanto dano na cultura como *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae). Uma das razões, é a exploração de estruturas como hastes e folhas que tem menor potencial de redução na produtividade. No entanto, tem-se observado maior aparição dessas espécies em campos de produção e ataque nas estruturas reprodutivas da planta, podendo reduzir o tempo de desenvolvimento ninfal dessas espécies por serem estruturas nutricionalmente mais ricas e, por consequência, causar maiores danos à cultura. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar o desenvolvimento ninfal de *E. meditabunda* e *C. ubica* em estruturas reprodutivas. Ninfas de segundo ínstar das duas espécies foram individualizadas em placas de Petri e diariamente foi oferecido vagem de feijão (*Phaseolus vulgaris*). Foram contabilizados o período (em dias) que os insetos permaneceram em cada ínstar e o tempo até a morte de cada indivíduo. O tempo médio de desenvolvimento ninfal das duas espécies foi similar ($t = -1,255$, $P = 0,454$) sendo 29,5 dias para *C. ubica* e 30,8 dias para *E. meditabunda* com 46,67 e 22,73% de sobrevivência respectivamente; no entanto, essas espécies usam estratégias diferentes para esse desenvolvimento. O tempo médio de desenvolvimento do segundo ínstar de *C. ubica* foi mais lento, 7,9 dias, do que de *E. meditabunda*, 6,4 dias ($t = 412,0$, $P = 0,031$). No quarto ínstar, *C. ubica* se desenvolveu mais rápido que *E. meditabunda*, com 6,8 e 9,0 dias, respectivamente ($t = 120,5$, $P = 0,041$), o que se inverteu no quinto e último estágio ninfal, com 9,6 e 6,6 dias de desenvolvimento ($t = 2,267$, $P = 0,037$). Apesar de estratégias diferentes de crescimento, as duas espécies têm o desenvolvimento ninfal reduzido quando alimentados de estruturas reprodutivas e podem ampliar seu nicho alimentar nessas estruturas e tornar-se problemática no futuro.

Palavras-chave: pentatomídeos,; biologia,; soja.

Apoio institucional: EMBRAPA, FAPEG, CNPq, CAPES.

Filiação institucional: ¹UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. E-mail: aphncintra@gmail.com. ²Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO, Brasil. ³Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, Brasil. ⁴Embrapa Soja, Londrina-PR, Brasil. ⁵Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO, Brasil.